



Informação do Presidente da Câmara à Assembleia Municipal

(período 23 de junho de 2018 a 23 de setembro de 2018)

Apresentado à sessão ordinária de 28 de setembro de 2018

1. Introdução.

Para efeitos do disposto no artigo 25.º, n.º 2, alínea c) da lei n.º 75/2013, de 12/9, o presidente da câmara apresenta, a cada sessão ordinária da assembleia municipal, uma informação escrita acerca da atividade municipal e da situação financeira, densificada nos termos das disposições constantes do artigo 35.º, n.º 1, alínea y), e n.º 4, da mesma lei, incluindo sobre a empresa municipal e sobre as dívidas a fornecedores e, ainda, as reclamações, recursos hierárquicos e processos judiciais pendentes.

2. Algumas atividades destacadas.

* Esta reunião da assembleia municipal calha justamente na abertura do ano letivo nas escolas.

Assim, será útil transmitir a todos os membros da assembleia a nossa mensagem referente a este tema, consagrando as ações e a estratégia que se está a desenvolver, e que tem por base a consideração de que a educação e ensino das nossas crianças e jovens, bem como de toda a população, deve ser uma prioridade da atuação municipal.

Alunos, professores, pais e encarregados de educação, funcionários das escolas – todos



Informação do Presidente da Câmara à Assembleia Municipal

(período 23 de junho de 2018 a 23 de setembro de 2018)

Apresentado à sessão ordinária de 28 de setembro de 2018

vão enfrentar mais um período de trabalho e responsabilidade.

Uma responsabilidade que deve ser encarada com a alegria de quem enfrenta um dos desafios mais bonitos da vida: formar cidadãos e progredir no conhecimento!

Há um trabalho conjunto e de colaboração entre o ministério da educação, a câmara municipal, os órgãos de direção do nosso agrupamento de escolas e as juntas de freguesias, que é fundamental para conseguirmos mais e melhor educação para as nossas crianças e jovens.

Algumas vitórias e mudanças assinalam o novo ano letivo de 2018/2019:

- Temos de regresso, à escola de Ferreira, os jovens de Alfundão e Peroguarda, quebrando um estúpido afastamento que era nefasto para a concelho e para a escola.
- Temos, este ano, mais alunos em todos os ciclos do ensino básico e no ensino secundário.
- Temos novas políticas sociais de apoio aos alunos e famílias, de que se



Informação do Presidente da Câmara à Assembleia Municipal

(período 23 de junho de 2018 a 23 de setembro de 2018)

Apresentado à sessão ordinária de 28 de setembro de 2018

destacam:

a) A oferta, pelo Governo, dos manuais escolares do 1.º ao 6.º ano, e, a oferta, pela câmara municipal, das fichas escolares do 1.º ao 9.º ano, para todos os alunos;

b) A concessão de bolsa de estudo a todos os alunos do 10.º, 11.º, e 12.º ano, que se matriculem e frequentem a escola secundária de Ferreira do Alentejo (200 euros/ano).

- Temos as atividades de prolongamento de horários escolares das crianças para apoiar as famílias com horários de trabalho alargados, nomeadamente com novos espaços e equipamentos qualificados.

- Temos um novo sistema de fornecimento de refeições escolares aos alunos.

- Temos os transportes escolares gratuitos, que cobrem todos os alunos, e agora com horários mais adequados.

- Temos mais edifícios, espaços escolares e equipamentos renovados e modernizados (é o caso das escolas do pré-escolar de Ferreira, e do primeiro



Informação do Presidente da Câmara à Assembleia Municipal

(período 23 de junho de 2018 a 23 de setembro de 2018)

Apresentado à sessão ordinária de 28 de setembro de 2018

ciclo de Ferreira, Alfundão, e, Figueira dos Cavaleiros). Estão em preparação futuras intervenções em Canhestros e Odívelas.

- Temos o espaço exterior da escola secundária de Ferreira a ser tratado com outra qualidade, que queremos que seja um bonito jardim, tal como o da escola do primeiro ciclo.

- Temos o quadro de funcionários reforçado: Foi regularizada a situação de sete funcionários escolares, que passaram a uma posição de definitividade, e é aumentado o número de recursos humanos disponíveis, com um saldo positivo de mais seis pessoas, mas ainda são necessárias mais medidas de reforço do pessoal auxiliar das escolas, que irão ser tomadas.

- Teremos um reforço da higiene e limpeza dos edifícios escolares de maior dimensão, que irá iniciar-se em breve, no presente ano letivo, com a contratação de empresa externa de limpezas.

- Teremos o início de um estudo de qualificação e sucesso escolar do sistema geral de educação e ensino no concelho de Ferreira, sob a responsabilidade da Universidade Nova de Lisboa, mediante protocolo estabelecido, para o efeito, com a câmara municipal.



Informação do Presidente da Câmara à Assembleia Municipal

(período 23 de junho de 2018 a 23 de setembro de 2018)

Apresentado à sessão ordinária de 28 de setembro de 2018

* Importa também assinalar que a candidatura a fundos comunitários do projeto “Universidade Popular”, foi aprovada.

Isto irá permitir requalificar e modernizar parte do centro cultural da vila e, de seguida, montar e colocar em funcionamento este novo projeto de desenvolvimento cultural, ao serviço da nossa população.

* Durante o verão a câmara municipal colaborou em muitas atividades promovidas pelas freguesias, nomeadamente as festividades locais promovidas pelas freguesias de Ferreira e Canhestros (aldeia cultural, e, festa de Santa Maria de Canhestros), Alfundão e Peroguarda (verão escaldante, festa de N. S. Conceição em Alfundão, festa de S. Margarida em Peroguarda, feira quinhentista), Figueira dos Cavaleiros (festa do rio sado, feira do melão), e, Odivelas (festa de Santo Estêvão, e, Odivelas summer fest).

Os apoios prestados às festividades das freguesias decorrem segundo a nova política definida, de forma igualitária e transparente.

* Assinale-se também a colaboração dada a iniciativas das associações culturais e desportivas do concelho, com destaque para os encontros de grupos corais alentejanos dado o seu significado identitário do nosso território.



Informação do Presidente da Câmara à Assembleia Municipal

(período 23 de junho de 2018 a 23 de setembro de 2018)

Apresentado à sessão ordinária de 28 de setembro de 2018

* Neste período deve, ainda, dar-se relevo à reunião do Conselho Económico e do Investimento, o qual, reunindo as principais empresas presentes no nosso território, serve de fórum de discussão, aconselhamento e promoção do investimento e do desenvolvimento económico.

Releva-se que esta iniciativa está a contribuir, interessantemente, para aproximar e implicar as empresas com os problemas e ambições do nosso concelho, cumprindo-se desígnios próprios de responsabilidade social das empresas.

* Foi estabelecido protocolo com o CEBAL (Centro de Biotecnologia Agrícola e Agroalimentar), que vai instalar-se, em Ferreira do Alentejo, com um Centro de Transferência de Tecnologia.

* Estão a ser desenvolvidos processos para a elaboração do estudo estratégico de desenvolvimento do município de Ferreira do Alentejo, e, também para o Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios.

* Estão em execução a limpeza da ribeira de canhestros, e, remodelações de gabinetes no edifício dos paços do concelho.



Informação do Presidente da Câmara à Assembleia Municipal

(período 23 de junho de 2018 a 23 de setembro de 2018)

Apresentado à sessão ordinária de 28 de setembro de 2018

- * Vai proceder-se à demolição de armazém inacabado no estaleiro municipal.

- * A centenária feira de setembro conheceu mais uma edição, desta vez com algumas modificações no que respeita à organização do espaço.

Assinala-se, de igual modo, na feira, as noites culturais e de divertimento, em que se procurou combinar gostos diversos para públicos diferentes, e privilegiar um cartaz com alguns artistas com ligações ao concelho.

* Foi lançada a nova iniciativa dos Jogos Aquáticos, cuja primeira edição decorreu nas piscinas municipais de ar livre com oito equipas em competição.

* Foi já iniciada a obra de construção da nova ETAR (Estação de Tratamento de Águas Residuais) da vila de Ferreira, num investimento de cerca um milhão de euros, apoiado por fundos da União Europeia.

O prazo de execução da obra é de 300 dias.

* Estão a ser preparados diversos processos de intervenção urbana, nomeadamente para criar condições de realização dos mercados mensais dentro da vila, e, também, para melhorar a mobilidade pedonal, designadamente com a substituição das passadeiras,



Informação do Presidente da Câmara à Assembleia Municipal

(período 23 de junho de 2018 a 23 de setembro de 2018)

Apresentado à sessão ordinária de 28 de setembro de 2018

em tinta, por calçada.

* Em termos de candidaturas para financiamento estão apresentadas as referentes à ampliação do Parque das Empresas, e, outra, de substituição do relvado e arranjos exteriores do estádio municipal de futebol.

Está também em preparação, em conjunto com a Entidade Regional de Turismo, uma candidatura para adaptação e aproveitamento do parque de exposições e feiras, como Parque de Caravanismo.

* Foi assinado um acordo para incremento de visitas turísticas ao concelho de Ferreira do Alentejo, envolvendo, além da câmara municipal, a CP Comboios de Portugal, e as empresas Vale da Rosa, Sovena, e, Herdade do Pinheiro.

* Foi aprovado a instalação, em Ferreira do Alentejo, de um posto de carregamento de veículos elétricos, que ficará situado no largo Luís Maldonado Vivião Passanha, mediante um protocolo estabelecido entre a câmara municipal e a empresa pública MOBI.E, S.A..

* Foram desenvolvidos processo contratuais para a limpeza urbana, para a jardinagem, para a limpeza de bermas e valetas nas estradas e caminhos municipais, para serviço



Informação do Presidente da Câmara à Assembleia Municipal

(período 23 de junho de 2018 a 23 de setembro de 2018)

Apresentado à sessão ordinária de 28 de setembro de 2018

de niveladora nos caminhos rurais, para a substituição dos contadores de água avariados, e para a desratização e desbaratização em todo o concelho.

* Também se tem vindo a trabalhar no sentido de estudar os aquíferos e abrir um furo de captação de água em Gasparões, para abastecimento público.

Atualmente está a ser transportada água da vila para Gasparões em camião cisterna, para abastecimento do depósito da rede pública.

* Dois procedimentos de empreitada lançados pela câmara não tiveram concorrentes foram a remodelação da esplanada e das casas de banho do jardim público, e, a remodelação do Posto Médico de Canhestros.

Ambos os procedimentos estão a ser repetidos.

* Também está em curso um procedimento para financiamento e aquisição de um novo carro de recolha de lixo.

* Em termos de piscinas municipais, agora encerra a piscina descoberta e abre a piscina coberta, tendo esta sido objeto de obras de melhoramento e desinfeção.



Informação do Presidente da Câmara à Assembleia Municipal

(período 23 de junho de 2018 a 23 de setembro de 2018)

Apresentado à sessão ordinária de 28 de setembro de 2018

* Vai ser incrementada a campanha para adoção de animais do CROFA (canil municipal).

* Está também em contratação o desenvolvimento de uma rede de percursos lúdico-turísticos no concelho, nomeadamente pedonais.

* Assinalou-se o dia europeu sem carros (22/9), com várias iniciativas, dirigidas às crianças e também a outros estratos etários.

* Está em preparação a realização de uma cerimónia comemorativa do Dia da República–5 de Outubro.

3. Situação financeira.

Anexa-se quadro com o resumo da execução da receita e da despesa (**Anexo 1**).

4. Situação quanto a fornecedores.

Anexa-se quadro com o estado da faturação dos fornecedores. (**Anexo 2**).

5. Contencioso.



Informação do Presidente da Câmara à Assembleia Municipal

(período 23 de junho de 2018 a 23 de setembro de 2018)

Apresentado à sessão ordinária de 28 de setembro de 2018

Em matéria de contencioso, junta-se por anexo uma relação dos processos pendentes com explicação da respetiva situação. **(Anexo 3).**

6. Empresa Municipal.

MOBITRAL, E.M. Junta-se relatório elaborado pelo conselho de administração da empresa **(Anexo 4).**

Ferreira do Alentejo, 23 de setembro de 2018

O Presidente da Câmara Municipal

A handwritten signature in black ink, which reads 'Luís António Pita Ameixa'. The signature is written in a cursive style and is positioned above a horizontal line.

Luís António Pita Ameixa



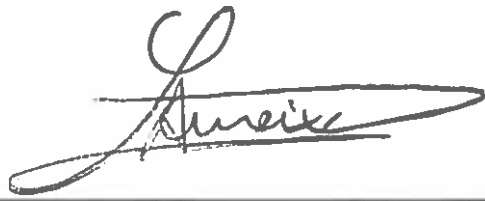
Informação do Presidente da Câmara à Assembleia Municipal

(período 23 de junho de 2018 a 23 de setembro de 2018)

Apresentado à sessão ordinária de 28 de setembro de 2018

Resumo da Execução da Receita e Despesa

ANEXO 1



Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo

Período: janeiro a setembro

Data 21/09/2018

Receitas		Dotação	Execução	% Execução	% Global
Receitas Correntes					
01	Impostos Diretos	1.674.950,10	1.409.511,59	84,2	14,5
02	Impostos Indiretos	27.782,45	6.304,67	22,7	0,1
04	Taxas, Multas e Outras Penalidades	224.107,15	127.543,86	56,9	1,3
05	Rendimentos de Propriedade	390.627,96	197.489,26	50,6	2,0
06	Transferências Correntes	6.623.529,59	4.924.413,98	74,3	50,6
07	Venda de Bens e Serviços Correntes	735.740,36	386.951,90	52,6	4,0
08	Outras Receitas Correntes	9.580,53	10.041,24	104,8	0,1
Total das Receitas Correntes		9.686.318,14	7.062.256,50	72,9	72,6
Receitas de Capital					
09	Venda de Bens de Investimento	477.004,00	20.000,00	4,2	0,2
10	Transferências de Capital	3.289.530,66	862.149,08	26,2	8,9
11	Ativos Financeiros	1,00			
12	Passivos Financeiros	609.001,00			
13	Outras Receitas de Capital	1,00			
Total das Receitas de Capital		4.375.537,66	882.149,08	20,2	9,1
Outras Receitas					
15	Reposições não Abatidas nos Pagamentos	1,00			
16	Saldo da Gerência Anterior	1.785.246,32	1.785.246,32	100,0	18,3
Total das Outras Receitas		1.785.247,32	1.785.246,32	100,0	18,3
Total Geral		15.847.103,12	9.729.651,90	61,4	100,0
Despesas					
Despesas Correntes					
01	Despesas com o Pessoal	4.548.989,45	2.862.025,70	62,9	40,5
02	Aquisição de Bens e Serviços	3.959.304,98	1.958.974,64	49,5	27,7
03	Juros e Outros Encargos	106.404,77	14.889,30	14,0	0,2
04	Transferências Correntes	758.634,66	465.298,57	61,3	6,6
05	Subsídios				
06	Outras Despesas Correntes	101.828,39	41.710,67	41,0	0,6
Total das Despesas Correntes		9.475.162,25	5.342.898,88	56,4	75,6
Despesas de Capital					
07	Aquisição de Bens de Capital	5.505.039,67	1.276.734,20	23,2	17,9
08	Transferências de Capital	333.815,00	167.907,17	50,3	2,4
09	Ativos Financeiros	71.084,00	35.542,00	50,0	0,5
10	Passivos Financeiros	462.002,28	308.564,30	66,8	4,3
11	Outras Despesas de Capital				
Total das Despesas de Capital		6.371.940,95	1.788.747,67	28,1	25,1
Total Geral		15.847.103,20	7.131.646,55	45,0	100,0

ENTIDADE		CALENDÁRIO DA FACTURAÇÃO A PAGAR POR FORNECEDOR										DATA : 2018/09/21	PÁGINA: 1
Camara Municipal de Ferreira Alentejo		Calculado por data de emissão da factura										ANO : 2018	ANEXO 2
COD.	FORNECEDOR	A 30 DIAS	A 60 DIAS	A 90 DIAS	A 120 DIAS	A 180 DIAS	A 270 DIAS	A 360 DIAS	1 ANO E MEIO	SUPERIOR	TOTAL		
2465	2045 EMPRESA DE SEGURANÇA, S.A.	387,45									387,45		
763	A.J.AIRES & FILHOS LDA	50,18		6,83							57,01		
494	A.MILNE CARMO,S.A.	6.093,75									6.093,75		
1215	ADECCO RECURSOS HUMANOS -EMPRESA DE TRABALHO TEMPORÁRIO LDA	5.096,18									5.096,18		
2884	AGENCIA REGIONAL DE ENERGIA DO CENTRO E BAIXO ALENTEJO										750,00		
74	ALEXANDRE ESCOVAL GONILHO NORTA										123,00		
2856	AMBILITAD-INVESTIMENTOS AMBIENTAIS NO ALENTEJO EIH	19.402,82									19.402,82		
1712	ANDRE TIAGO ARAGÃO SANTOS	900,00									900,00		
3546	ANDRÉ WACHADO DOS SANTOS ANDRAUS	58,00	236,90								236,90		
2849	ANTÓNIO LUIS FERNANDES CARLOS	642,81									642,81		
3547	ANTÓNIO MANUEL DIAS RODRIGUES	15.498,00									15.498,00		
1804	AREAL - AGENCIAREGIONAL DE ENERGIA E AMBIENTE DO ALGARVE	308,02									308,02		
3581	AUTO DIAMA, LDA	2.343,98									2.343,98		
73	AUTORIDADE TRIBUTÁRIA E ADUANEIRA	2.113,86									2.113,86		
769	Associação Bombeiros Voluntários De Ferreira Do Alentejo	9,23									9,23		
1358	BERNER - PRODUTOS PARA MOITAGEM E FIXAÇÃO, LDA	256,78									256,78		
1601	BOTELHO & FILHO, LDA	6,95									6,95		
1302	CAIXA DE CREDITO AGRICOLA MUTUO	33,00									33,00		
2221	CAIXA GERAL DEPOSITOS				1.241,44						1.241,44		
528	CIRCOPRAÇA, LDA										33,00		
79	CONSEP ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO SA										1.241,44		
1806	Caravela - Companhia de Seguros, S.a.										11.765,90		
3311	Carlos Baltazar Furtado Guerreiro, Lda	1.300,73									1.300,73		
2611	ECOMBIENTE - CONSULTORES ENGENHARIA, GESTÃO E PRESTAÇÃO SERVIÇOS S.A.	74,06									74,06		
78	EDP COMERCIAL - COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA, S.A.	2.557,10		42,12							2.599,22		
1843	EDP SERVIÇO UNIVERSAL,S.A.	10.364,00									10.364,00		
8	ELECTRO PLANICIE, LDA	511,00									511,00		
3536	ELETRISEGUR DE JORGE ANICETO UNIPessoal, LDA.										128,54		
1643	EMAS-EMPRESA MUNICIPAL DE AGUA E SANEAMENTO DE BEJA, EM										670,35		
1164	ESTUDANTINHA - PAPELARIA E LIVRARIA, LD*										1.210,57		
1362	EUROSOLUZ, LD*	243,83									243,83		
60	Eden Springs Portugal, s.a.	530,10									530,10		
3227	F. H. COSTA II, LDA	7.934,10									7.934,10		
3038	FERROVIAL SERVIÇOS, SA										95,00		
3036	FLORISTA JARDIM DO ALENTEJO - SUCESSORAGNOLIA, LDA										95,00		
2357	FLUIDRA COMERCIAL PORTUGAL, IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO COMERCIO E INDÚSTRIA, LDA.				10.756,05						10.756,05		
1306	GRAFICA ALCACERENSE, LDA										73,80		
3567	GRUPO FOLCLÓRICO OS CHOCALHEIROS DE VILA VERDE DE FICALHO	227,12									227,12		
550	GUARDA NACIONAL REPUBLICANA										1.285,74		
562	H.FERNANDO ALMEIDA XAVIER										1.089,06		
1494	ICEBLOCK SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES SA	11.089,06									11.089,06		
3386	INSTITUTO DE PROTEÇÃO E ASSISTENCIA NA DOENÇA, I.P.	135,00									135,00		
727	INSTITUTO DE SOLIDADURA E QUALIDADE	332,10									332,10		
3385	ISERVICES LDA.					14,95					14,95		
3561	Imper-regas-imp Exp Com de Equip. Para Regas, Lda	33,51									33,51		
2542	J. C. Guerreiro, Lda	27,23									27,23		
85	J.V.-COMERCIO DE EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS, LDA.	2.681,53									2.681,53		
2569	João Miguel da Silva Canudo	15,01									15,01		
410	João Silva - Alumínios Ld*										131,61		
3579	KIT MÁQUINAS - COMÉRCIO DE MÁQUINAS E FERRAMENTAS, LDA	627,99									627,99		
3592	LABORATÓRIO DE ÁGUAS DO LITORAL ALENTEJANO, LDA	739,97									739,97		
248	LAPPREIA - COMERCIO DE PEÇAS LDA										209,10		
1608	LUIS MANUEL CAMACHO GUERREIRO	315,00									315,00		
1733	MANUEL JOAQUIM GONILHO CATURRA	3.135,60									3.135,60		
56	MANZACA - MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, LD*	129,89									129,89		
157	MARIA LUISA MARTINS MATOS										36,90		
90	MASTER TEST INSPEÇÃO VETICULOS, S.A.	54,36									54,36		
2524	MOTA-ENGL - ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO, S.A.	2.245,32									2.245,32		
3268	MUNICÍPIA, S.A.-EMPRESA DE CARTOGRAFIA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	214,27									214,27		

[Handwritten signature]

COD.	FORNECEDOR	A 30 DIAS	A 60 DIAS	A 90 DIAS	A 120 DIAS	A 180 DIAS	A 270 DIAS	A 360 DIAS	1 ANO E MEIO	SUPERIOR	TOTAL
13	Hbo - Serviços de Comunicações E Multimedia,s.a.	2.258,21									2.258,21
2530	NOVABIT-INFORMÁTICA UNIPESSOAL, LDA.	104,23									104,23
3413	PATRICIA ISABEL GUERREIRO PAULOS	900,00									900,00
3194	PLANTA LIVRE, PRODUÇÃO E COMÉRCIO DE PLANTAS ORNAMENTAIS, LDA	112,77					2.091,16				2.091,16
1668	PROSEGR ALARNESS DISSUASÃO PORTUGAL, LDA	574,74									112,77
210	QUIMISINGA COMERCIO PRODUTOS QUIMICOS E INDUSTRIAL LDA	1.014,75									574,74
64	RESOPRE-SOC.REVENDEDORA DE APARELHOS DE PRECISÃO, S.A.	922,50		282,40							1.014,75
81	RODOVIARIA DO ALENTEJO, S.A.										282,40
3304	RUI COSTA DE ALMEIDA - ENGENHARIA UNIPESSOAL, LDA										922,50
3382	SENTIDOS SURVES, LDA										282,40
2607	SICATEL, LDA										922,50
3551	SISTERPOOL-SISTEMAS DE TRATAMENTO DE ÁGUAS, LDA.	4.988,88	1.060,52								16.345,50
3594	SOCIEDADE PRODUTOS QUÍMICOS INDUSTRIAIS, LDA.		1.691,25								1.060,52
2382	SODIALENTEJO - SUPERMERCADOS, LDA										4.988,88
3532	SOS CASA E JARDIM RAUL ALCOBIA UNIPESSOAL, LDA.	10.805,55	1.783,50								1.691,25
3498	SOWSA & MADEIRA, LDA										41,58
182	SPORTING CLUB FIGUEIRENSE										41,58
47	TECHOVIA - SOCIEDADE DE EMPREITADAS, S.A	4.250,00									12.589,05
2172	TRANSPORTADORA ROTA SEGURA, LDA.	379,07									158,92
183	VIA VERDE PORTUGAL,S.A.			482,00							492,00
2117	VIMARCA-PINTURAS DE VIAS RODOVIARIAS, S.A.	97,30									97,30
3463	VITARRADO UNIPESSOAL, LDA	170,39									170,39
1614	WORTEN - EQUIPAMENTOS PARA O LAR,S.A.	6.890,00									6.890,00
3603	ALAMO - PRODUÇÕES AUDIOVISUAIS, LDA	4.108,20					24,99				24,99
2347	ÁREAGOLFE - GESTÃO, CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO DE CAMPOS DE GOLFE, SA	7.380,00	7.380,00								4.108,20
	T O T A L G E R A L	143.685,48	52.407,45	2.033,92	12.967,84	196,86	18.609,85		166,05	12.943,00	243.012,45

ANEXO 3

Processos em contencioso 21/09/2018

Nº	Nº Processo	Local onde decorre	Objeto	Situação
1	255/07.0 BEBJA Ação Administrativa Especial	TAF Beja	Declaração de nulidade do licenciamento da construção da obra no monte de Semadinha	Foi interposto recurso a 17 março 2017
2	100/09.1 BEBJA Ação Administrativa Comum	TAF Beja	Estragos na Estrada Municipal Nº 1044 Gasparões/Olhas	Foi realizada a sessão de julgamento, estando os autos a aguardar a prolação da sentença
3	11/13.6 Ação Administrativa especial pretensão conexa de atos administrativos	TAF Beja	Impugnação de procedimento concursal -pessoal	Foi proferido acórdão pelo TCA Sul que indeferiu a reclamação do Ministério Público, sendo que o referido acórdão ainda não está incorporado no processo 11/13 que corre termos no TAF de Beja.
4	38/13.8 Recurso jurisdicional de Contra-ordenação	TBFAL	Recurso de duas contra-ordenações ambientais -- no valor de 5.000€ e de 19.250€, respetivamente	Foi marcada a leitura da sentença, tendo posteriormente a mesma sido adiada sine die por motivos de baixa médica da juiz.
5	17/14.9 Ação Administrativa Comum	TAF Beja	Ação de condenação à adoção de um comportamento	Foi interposta ação de condenação à adoção de conduta por parte da administração e de particulares contra:-EP -- Estrada de Portugal; Ministério da Economia; Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia e SPER -- Sociedade Portuguesa para a Construção e exploração Rodoviária SA. As entidades demandadas apresentaram as respetivas contestações, às quais o Município de Ferreira do Alentejo respondeu. O processo aguarda decisão em 1.ª Instância.
6	356/17.6 Ação administrativa	TAF Beja	Pedido de indemnização referente a diferenças salariais	Findos os articulados
7				
8	CO208/2 016 Processo de contra-ordenação	CCDRA - Évora	Contra-ordenação relativa a incumprimento do dever de assegurar a gestão de resíduos e contra-ordenação referente a gestão de resíduos de construção e demolição	Foi apresentada defesa.
9	CO229/D AJ Processo de contra-ordenação	CCDRA - Évora	Contra-ordenação relativa a responsabilidades de gestão de resíduos de construção e demolição	Foi apresentada defesa.
10	162962 Processo de contra-ordenação	ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária	Contra-ordenação estradal	Foi apresentada defesa.
11	162418 Processo de contra-ordenação	ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária	Contra-ordenação estradal	Foi apresentada defesa.
12	NUJPC 152/17.0 Inquérito	GNR - F.º Do Alentejo	Designação de representante nos autos -- Furto no interior da escola de Peroguarda	Processo encontra-se em fase de inquérito
13	33/14.0B EBJA Ação Administrativa Comum	TAF Beja	Impugnação de construção urbana	Foi deduzida contestação e os autos aguardam agora o impulso do juiz

ANEXO 4



A handwritten signature in black ink, appearing to read "Ameix", written over a horizontal line.

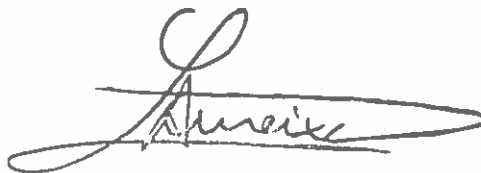
**RELATÓRIO
SEMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL
MOBITRAL, E.M.**

PRESENTE A REUNIÃO
EM 19/9/2018
DELIBERADO

A Câmara tomou conhecimento
Resolva à A. Municipal.

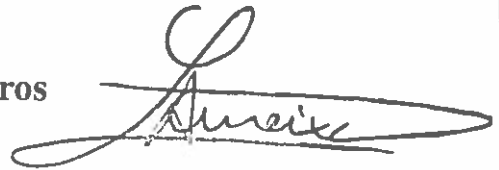
A collection of handwritten signatures in black ink, including the name "Ameix" and other illegible signatures.

Janeiro a Junho 2018

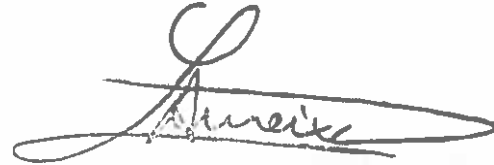
Índice

Índice de Quadros	2
Índice de Gráficos	3
1.Gastos e Perdas	4
1.1 Matérias Consumo	5
1.2 Fornecimento e serviços externos	5
1.2.1 Materiais de consumo	6
1.2.2 Serviços diversos	7
1.3 Gastos com pessoal	7
1.4 Outros Gastos	8
2. Rendimentos	8
2.1 Vendas de bens	9
2.2 Prestação de serviços	9
3.Demonstrações financeiras – Orçamento VS Real	10
3.1 Balanço	10
3.2 Demonstração de resultados	11
3.2.1 Demonstração de resultados – Real vs Orçamento	11
3.2.2 Demonstração de resultados – período homólogo	12
3.3 Balanço Mobitral a 30 de junho 2018	12
3.4 Dívida da empresa	14
3.5 Cumprimento dos requisitos artº 62º da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto.	16

Índice de Quadros



Quadro 1: Gastos	4
Quadro 2: Fornecimento e Serviços Externos	6
Quadro 3: Materiais	6
Quadro 4: Serviços Diversos	7
Quadro 5: Gastos com pessoal	8
Quadro 6: Rendimentos	9
Quadro 7: Balanço período homologado	10
Quadro 8: Demonstração de resultados - Orçamento vs Real 1º Semestre 2018	11
Quadro 9: Demonstração resultados período homologado	12
Quadro 10: Balanço Mobitral a 30 junho 2018	13
Quadro 11: prazo médio de pagamentos	14
Quadro 12: Evolução do prazo médio de pagamentos 2017 a 2018	15
Quadro 13: Dívida a terceiros	15
Quadro 14: Dívida de terceiros	15
Quadro 15: Requisitos lei 50/2012	16



Índice de Gráficos

Grafico 1: Peso gastos 2018.....	5
Gráfico 2: Rendimientos por rubrica.....	9

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

1º- SEMESTRE 2018

O presente relatório incide sobre a execução orçamental da Mobitral – Móveis Tradicionais Alentejanos EM referente ao 1.º semestre de 2018.

1. Gastos e Perdas

No primeiro semestre de 2018, o total dos gastos atingiu um montante de 6.114,08 €, correspondendo a um decréscimo de **-54,05 %** em relação ao orçamento e um decréscimo de **-52,74 %** face a igual período homólogo.

Quadro 1: Gastos

	Orçamento	Real	%	Real	Real	%
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	1.086,99	588,68	-45,84%	1.460,90	588,68	-59,70%
Fornecimentos e serviços externos	2.785,00	1.574,67	-43,46%	1.708,53	1.574,67	-7,83%
Gastos com o pessoal	9.434,56	3.925,73	-58,39%	9.347,57	3.925,73	-58,00%
Outros gastos	0,00	25,00	100,00%	418,75	25,00	-94,03%
Total	13.306,55	6.114,08	-54,05%	12.935,75	6.114,08	-52,74%

Fonte: balancete 2018 e orçamento 2018

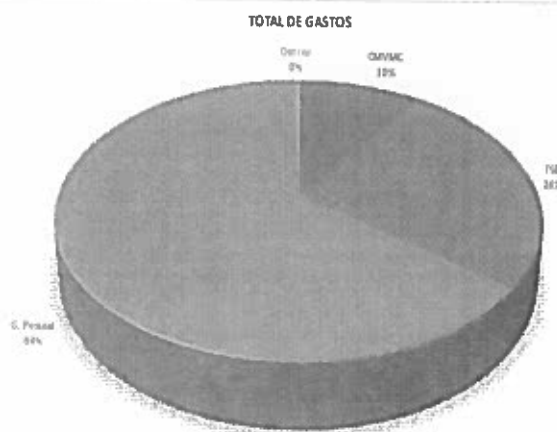
Como podemos verificar a rubrica com maior redução de custos em relação ao orçamento foram os gastos com pessoal **-58,39%**, seguido do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas.

Na análise dos gastos reais em relação ao período homólogo, a rubrica com maior redução de custos foram os “outros gastos” com **-94,03 %**. Salientamos ainda a redução no período janeiro a junho de 2017 e 2018, a redução de **-58 %** nos gastos com pessoal e **-59,70 %** no custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas.

A explicação para esta redução está descrita nos pontos seguintes deste relatório de execução orçamental.

Como se pode observar através do gráfico 1, as rubricas que apresentam maior peso no total dos gastos são as despesas com pessoal (64%), seguido dos fornecimentos e serviços externos (26%).

Gráfico 1: Peso gastos 2018



Fonte: Balancete 2018

1.1 Matérias Consumo

Em termos globais, verifica-se que no 1º semestre de 2018, os custos das matérias consumidas foram menos **-45,84%** em relação ao orçamentado para esta rubrica e para este período.

A redução dos gastos em mercadorias vendidas e matérias consumidas, deveu-se à redução nas vendas no corrente ano, e no primeiro semestre, relativamente ao ano anterior.

1.2 Fornecimento e serviços externos

No final do 1.º semestre do corrente ano de 2018, os Fornecimentos e Serviços Externos registaram um desvio orçamental de **-43,46 %**. No quadro 2, estão representados os gastos de Fornecimento e Serviços Externos por rubrica.

Quadro 2: Fornecimento e Serviços Externos

	Real	%
Serviços Especializados	986,57	62,65%
Materiais	210,92	13,39%
Serviços diversos	377,18	23,95%
Total	1 574,67	100,00%

Fonte: Balancete 2018

Verificamos que a rubrica “Serviços Especializados” corresponde a 62,65%, a rubrica “Materiais” a 13,39 % e a rubrica “Serviços Diversos” a 23,95 % dos gastos totais em Fornecimento e Serviços Externos. Nos pontos seguintes estão representadas as componentes dos gastos de cada uma destas rubricas.

1.2.1 Materiais de consumo

Analisando a informação contida no quadro verifica-se que os gastos em materiais, respeitam sobretudo a “Ferramentas de desgaste rápido” e “Material de Escritório/Economato”.

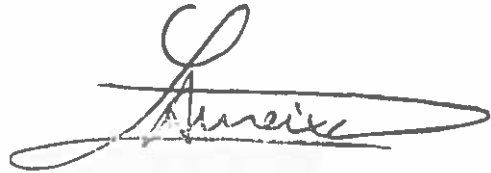
Quadro 3: Materiais

	Orçamento	Real	(Orç-Real)	%
Ferramentas de desgaste rápido	125,00	149,07	-24,07	70,68%
Economato	275,00	61,85	213,15	29,32%
Total	400,00	210,92	189,08	100,00%

Fonte: balancete 2018

Da análise semestral dos gastos em Materiais, constatamos que 70,68% dos gastos totais nesta rubrica respeitam a “Ferramentas de desgaste rápido” e 29,32 % em Material de Escritório e Economato. Existe um desvio negativo em relação ao orçamento na rubrica “Ferramentas de desgaste rápido” de -24,07 €, tendo a empresa Mobitral gastado mais do que o previsto. Contudo, no mesmo período analisado, a rubrica “Material de Escritório/Economato” tem um decréscimo de 213,15 €, diminuindo a rubrica de “Materiais” em menos 189,08 € em relação ao orçamentado para o semestre analisado.

1.2.2 Serviços diversos



A rubrica de “Serviços diversos” engloba os gastos de “Serviços bancários”, “comunicações”, “contencioso e notariado” e Outros gastos”.

Como podemos verificar no quadro 4, a rubrica “contencioso e notariado” possui maior peso nos gastos totais de “Serviços Diversos”. Segue-se a rubrica “despesas em comunicações”, serviços bancários e “outros serviços”.

Quadro 4: Serviços Diversos

	Orçamento	Real	(Orç-Real)	%
Serviços bancários	35,00	36,21	-1,21	8,76%
Comunicação	225,00	176,38	48,62	42,67%
Contencioso e notariado	0,00	175,00	-175,00	42,33%
Outros serviços	225,00	25,80	199,20	6,24%
Total	485,00	413,39	71,61	100,00%

Fonte: balancete e orçamento de 2018

O desvio mais relevante em “Serviços Diversos” respeita à rubrica “outros serviços”, correspondendo a um decréscimo de gastos de **199,20 €** relativo ao orçamento, para o período analisado. Seguidamente, vem a rubrica “contencioso e notariado” com **175 €**, gastando mais do que o previsto. Efetivamente, não há valores orçamentados para a rubrica em causa e a empresa teve de efetuar gastos nesta rubrica para a mudança dos Órgãos Sociais no novo mandato.

Houve um decréscimo de gastos no primeiro semestre de 2018, em relação ao orçamento de **171,61 €**, essencialmente, devido ao valor da rubrica “outros serviços”.

1.3 Gastos com pessoal

No primeiro semestre do ano, a rubrica de gastos com o pessoal sofreu um decréscimo acentuado em relação ao valor orçamentado de **-58,39%**. O quadro 6 explica essa redução de gastos.

Quadro 5: Gastos com pessoal

	Orçamento	Real	(Orç-Real)	% (Custos totais)
Vencimento base	7 000,00	2 933,33	4 066,67	74,72%
Subsídio alimentação	522,06	295,74	226,32	7,53%
Encargos sociais	1 662,50	696,66	965,84	17,75%
Outros gastos com pessoal	250,00	0,00	250,00	0,00%
Total	9 434,56	3 925,73	5 508,83	100,00%

Fonte: balancete e orçamento de 2018

A redução substancial nos gastos com pessoal deveu-se à cessação de contrato de trabalho com a anterior Presidente do Conselho de Administração durante o mês de abril de 2018.

A mencionada colaboradora passou a desempenhar funções em contrato de prestação de serviços, havendo uma economia de gastos com pessoal.

Assim, em relação ao orçamento, a empresa teve uma diminuição no primeiro semestre de 2018 de **5.508,83 €** nos gastos com pessoal. No próximo semestre a empresa Mobitral não terá quaisquer encargos com pessoal em regime de contrato de trabalho por conta de outrem.

1.4 Outros Gastos

A rubrica de outros gastos abrange as contas 681 – taxas e impostos. A análise desta classe de gastos não é relevante pois constatamos um gasto de 25 € nesta rubrica, não tendo sido orçamentado quaisquer valores para a rubrica em causa.

Por sua vez, a Mobitral – mobílias tradicionais Alentejanas, não tem quaisquer gastos de depreciações a amortizações, por o seu Ativo Fixo Tangível já estar totalmente depreciado e amortizado. Também não houve investimentos no período relativo ao primeiro semestre de 2018.

2. Rendimentos

O quadro 6, representa a execução orçamental para a classe de rendimentos, onde podemos verificar a evolução no primeiro semestre de 2018 relativa à transmissão de bens e serviços.



Quadro 6: Rendimentos

	Orçamento	Real	(Orç-Real)	Real	Real	(2017-2018)
Vendas	4.107,25	1.593,86	2.513,39	2.854,06	1.593,86	1.260,20
Prestações de serviços	0,00	3.889,25	-3.889,25	0,00	3.889,25	-3.889,25
Subsídios de exploração	15.000,00	0,00	15.000,00	15.000,00	0,00	15.000,00
Total	19.107,25	5.483,11	13.624,14	17.854,06	5.483,11	12.370,95

Fonte: balancete e orçamento de 2018

2.1 Vendas de bens

No primeiro semestre de 2018, verificamos um decréscimo nas vendas efetuadas pela Mobitral – mobílias tradicionais Alentejanas EM, em relação ao orçamentado. Efetivamente, verificamos um desvio no período analisado de **-2.513,39 €**, em relação ao orçamento, e de **-1.260,20 €**, em relação ao período homólogo de 2017.

2.2 Prestação de serviços

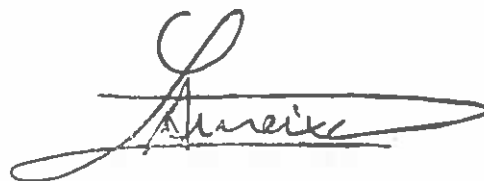
Conforme constatamos no gráfico 2, no período Janeiro a junho de 2018, a componente “prestação de serviços” representa a principal fonte de rendimentos no período analisado.

Gráfico 2: Rendimentos por rubrica

Rendimentos por rubrica

Vendas Prestações de serviços Subsídios de exploração

Fonte: Balancete 2018



As prestações de serviços correspondem a 71% do total dos rendimentos do primeiro semestre de 2018, enquanto as vendas representam 29%. Em 2018, ao contrário de 2017, não foi celebrado contrato programa entre o Município de Ferreira do Alentejo e a Mobitral, pelo que não foi transferido, neste período, qualquer subsídio. Em 2017, em período homólogo, houve um subsídio de 15.000 €.

O decréscimo acentuado do total de rendimentos em relação ao orçamento e período homólogo, de -13.624,14 € e -12.370,95 € respetivamente, deve-se essencialmente ao não recebimento de qualquer.

3. Demonstrações financeiras – Orçamento VS Real

3.1 Balanço

O quadro 7 traduz a evolução das principais rubricas do balanço, comparando períodos homólogos (semestres).

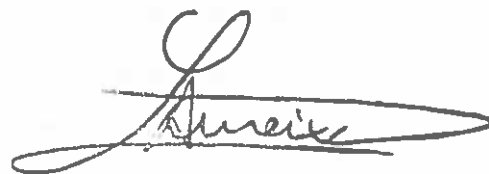
Quadro 7: Balanço período homólogo

Ativo			
Ativo não corrente			
Ativo corrente	33 807,21	28 087,37	-16,92%
Capital Próprio e Passivo			
Capital Próprio	14 016,89	19 061,65	35,99%
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo Corrente	19 790,32	9 025,72	-54,39%

Fonte: balancete e relatório execução orçamental 2017

Podemos constatar uma diminuição do ativo de 2017 para 2018 de 16,92 % e uma diminuição acentuada no passivo corrente de -54,39 %, sobretudo pela diminuição da rubrica de

diferimentos no valor de 15.000 €. O capital próprio teve uma melhoria significativa de 35,99 %, pela redução substancial dos resultados transitados.



3.2 Demonstração de resultados

3.2.1 Demonstração de resultados – Real vs Orçamento

O quadro 8 permite efetuar uma análise da evolução dos rendimentos e gastos, comparando valores orçamentados e reais para o semestre de 2018.

Quadro 8: Demonstração de resultados - Orçamento vs Real 1º Semestre 2018

Vendas e serviços prestados	9 601,63	5 483,11	-42,89%
Subsídios à exploração	5 000,00		-100,00%
Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-1 086,99	-588,68	-45,84%
Fornecimentos e serviços externos	-2 785,00	-1 574,67	-43,46%
Gastos com pessoal	-9 434,56	-3 925,73	-58,39%
Outros gastos e perdas		-25,00	-100,00%
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	1 295,08	-630,97	-148,72%
Gastos/reversões de depreciação e amortização			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	1 295,08	-630,97	-148,72%
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos	1 295,08	-630,97	-148,72%
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período	1 295,08	-630,97	-148,72%

Fonte: Balancete 2018 e orçamento 2018

Constatamos uma forte diminuição de gastos no período de janeiro a junho de 2018, em todas as rubricas, relativamente ao que se tinha previsto gastar (orçamento). Em especial, destacamos o forte desvio positivo de gastos em relação ao orçamentado, sobretudo, na rubrica de “gastos com pessoal” (-58,39 %) e fornecimento e serviços externos (-43,46 %). Como já foi descrito a redução dos gastos com pessoal resulta da cessação do contrato de trabalho com o único funcionário que a empresa possuía. Apesar do desvio positivo dos

gastos, as receitas também diminuíram em cerca de -42,89 %, razão pela qual, o resultado líquido é negativo no valor de -630,97 €, no período de janeiro a junho de 2018.

3.2.2 Demonstração de resultados – período homólogo

No quadro 9 está representada a variação de gastos reais no período homólogo, ou seja, entre janeiro de 2017 a junho de 2017 e janeiro de 2018 a junho de 2018. Verificamos uma evolução positiva no volume de negócios em 92,12 % e uma redução substancial em todas as rubricas de gastos. Apesar dessa evolução positiva, verificamos um resultado líquido negativo de -630,97 € em 2018 e positivo de 4.918,32 € em 2017. Tal deve-se, à existência de um subsídio à exploração em 2017, no valor de 15.000 €, concedido pelo Município de Ferreira do Alentejo, de acordo com o contrato programa celebrado entre as duas entidades.

Quadro 9: Demonstração resultados período homologo

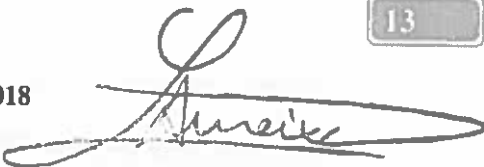
Vendas e serviços prestados	5.483,11	2.854,06	92,12%
Subsídios à exploração	0,00	15.000,00	-100,00%
Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-588,68	-1.460,90	-59,70%
Fornecimentos e serviços externos	-1.574,67	-1.708,53	-7,83%
Gastos com pessoal	-3.925,73	-9.347,57	-58,00%
Outros rendimentos e ganhos		0,01	-100,00%
Outros gastos e perdas	-25,00	-418,75	-94,03%
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-630,97	4.918,32	-112,83%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-630,97	4.918,32	-112,83%
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos	-630,97	4.918,32	-112,83%
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período	-630,97	4.918,32	-112,83%

Fonte: balancete 2018 e relatório execução orçamental de 2017

3.3 Balanço Mobitral a 30 de junho 2018

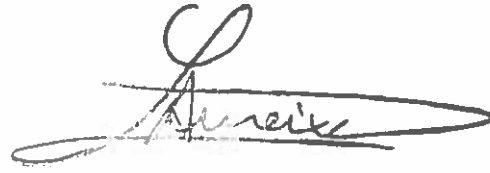
Quadro 10: Balanço Mobitral a 30 junho 2018

BALANÇO A 30/06/2018



Activo não corrente		
Activos fixos tangíveis		
Activos intangíveis		
Outros activos financeiros		
Activo corrente		
Inventários	10 397,00	9 026,16
Clientes	5 167,40	44,00
Adiantamento a fornecedores		
Estado e outros entes públicos	3 113,36	1 616,88
Capital subscrito e não realizado		
Outras contas a receber		
Caixa e depósitos bancários	9 409,61	23 120,17
	28 087,37	33 807,21
Total do activo	28 087,37	33 807,21
	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	
Capital próprio		
Capital subscrito	50 000,00	50 000,00
Reservas legais		
Outras reservas		
Resultados transitados	-30 307,38	-40 901,43
Outras variações capital próprio		
Resultado líquido período	-630,97	4 918,32
Total do capital próprio	19 061,65	14 016,89
Passivo		
Passivo não corrente		
Provisões		
Passivo corrente		
Fornecedores	1 820,84	695,65
Adiantamento de clientes		769,65
Estado e outros entes públicos	4 106,12	810,45
Outras contas a pagar	3 098,76	2 514,57
Diferimentos		15 000,00
Total do Passivo	9 025,72	19 790,32
Total do Capital Próprio e do Passivo	28 087,37	33 807,21

Fonte: balancete 2018 e relatório execução orçamental 2018



3.4 Dívida da empresa

A empresa está obrigada a cumprir o Despacho nº 9870/2009, de 6 de abril de 2009, do Ministro de Estado e das Finanças, pelo que deve cumprir os prazos médios de pagamento a fornecedores. O quadro 11 representa a evolução desse prazo médio em 2018, bem como a fórmula de cálculo do mesmo.

Dívida de Terceiros

Quadro 11: prazo médio de pagamentos

	PMP 123	PMP 108
DF= Dívidas a fornecedores		
Fornecedores (Conta 22.1)	677,9	1820,84
Fornecedores Investimentos (conta 27.1.1)	0	0
Outras contas a pagar (Conta 278)	110,7	694,89
Total (DF=Dívidas a fornecedores)	788,6	2515,73
A= Aquisições		
Valores acumulados:		
31 - Compras (Deduzidas de devoluções)	1134,19	2680,33
62 - Fornecimentos e serviços externos	1204,24	1574,67
Aquisições de investimentos:		
Ativos fixos Tangíveis (conta 43)	0	0
Ativos tangíveis em curso (conta 45)	0	0
Total (A=Aquisições)	2338,43	4255

Fonte: Balancete 2018

Verificamos uma evolução positiva nos prazos médios de pagamentos no segundo trimestre de 2018, passando o PMP de 123 dias (1º trimestre) para 108 dias (segundo trimestre). O quadro 12 representa a evolução nos trimestres anteriores de 2017 e 2018.

Quadro 12: Evolução do prazo médio de pagamentos 2017 a 2018

Dias	155	107	123	108
------	-----	-----	-----	-----

Fonte: balancete 2018 e relatório execução orçamental de 2017

O quadro 12 permite verificar a evolução no PMP. Esta evolução tem vindo a ser positiva passando de 155 dias para 108 dias. Denota que a empresa está a pagar mais rapidamente as suas dívidas aos fornecedores. Pretende-se que a diminuição seja mais acentuada no restante semestre de 2018.

A estrutura da dívida da Mobitral é composta por:

Dívidas a terceiros:

Quadro 13: Dívida a terceiros

Médio e Longo Prazo	0,00	0,00	
Curto Prazo	4 790,32	9 025,72	88,42%

Fonte: balancete e REO de 2017

Dívidas de terceiros:

Quadro 14: Dívida de terceiros

Médio e Longo Prazo	0,00	0,00	
Curto Prazo	1 660,88	8 280,76	398,58%

Fonte: balancete e REO de 2017

3.5 Cumprimento dos requisitos artº 62º da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto.

A empresa está obrigada a cumprir o disposto na al a) a d) do nº 1 do artº 62º da mencionada lei, sob pena da mesma ser dissolvida. Assim, o quadro 15 permite verificar o grau de cumprimento dos quatro requisitos que a lei determina.

Quadro 15: Requisitos lei 50/2012

1º Critério:					
Vendas	17 155,64	6 938,78	9 027,51	1 593,86	17 560,15
Prestações Serviços	0,00	0,00	0,00	3 889,25	3 889,25
Total	17 155,64	6 938,78	9 027,51	5 483,11	21 449,40
Gastos Totais	30 451,78	25 530,60	26 377,48	6 114,08	58 022,16
Rácio	56%	27%	34%	90%	37%
Cumprimento rácio	Sim	não	não	sim	não
2º Critério					
Subsídios exploração	10 000,00	28 000,00	30 000,00	0,00	58 000,00
Total Receitas	27 155,64	34 938,81	39 915,82	5 483,11	80 337,74
Rácio	37%	80%	75%	0,00	72%
Cumprimento rácio	sim	não	não	sim	não
3º Critério					
Resultados operacionais	-3 295,84	9 408,21	13 538,34	-630,97	22 315,58
Total receitas	17 155,64	34 938,81	39 915,82	5 483,11	
Rácio	não	sim	sim	não	sim
Cumprimento rácio					
4º Critério					
Resultado líquido	-3 295,84	8 405,87	10 594,05	-630,97	18 368,95
cumprimento	não	sim	sim	não	sim

Fonte: Lei nº 50/2012, de 31 de agosto

A análise do quadro 15 permite-nos verificar que os critérios 1 e 2 não cumprem o rácio. De acordo com o 1º critério, as vendas e prestações de serviços realizados durante os últimos três anos devem cobrir, pelo menos, 50 % dos gastos totais dos respetivos exercícios. Estimando-se que no segundo semestre (tendo em conta as despesas efetuadas até agosto e o que se estima gastar até ao final do ano) os gastos da Mobitral representem cerca de 15.000 EUR, e que o valor dos gastos totais correspondentes aos 3 anos cresça para 73.000 EUR, seria necessário, para cumprir este critério, que o montante das receitas de vendas e prestações de serviços no segundo semestre se situasse nos 15.500 EUR. O cumprimento do segundo critério implica que, nos últimos três anos, o peso contributivo dos subsídios à exploração seja superior a 50 % das suas receitas. A opção da empresa de, nos últimos anos, equilibrar as contas da empresa com recurso, sobretudo, a subsídios de

exploração, não agindo no aumento das vendas ou prestações de serviços e/ou na redução dos gastos, torna muito difícil o cumprimento deste rácio. Para que tal aconteça é necessário que a Mobitral, no segundo semestre de 2018, não receba qualquer subsídio, e que as vendas e prestações de serviços se situe na ordem dos 36.000 EUR. Se tivermos em conta que nos anos de 2016 e 2017 a totalidade das receitas de vendas de bens e serviços foi de aproximadamente 16.000 EUR, percebemos bem o quão difícil é conseguir tal resultado.

4. Notas Finais

a) Constitui propósito deste Conselho de Administração, desde a sua tomada de posse, aumentar as receitas por via das vendas de bens e prestações de serviços e melhorar o défice entre os gastos e aquele tipo de receitas.

b) A análise dos indicadores do primeiro semestre permite-nos constatar uma evolução positiva naquele propósito:

- Regista-se um decréscimo dos gastos de 5.421,84 EUR (-52,74%) face a período homólogo.

- Aumentaram os rendimentos provenientes das vendas de bens e prestações de serviços, passando de 2.854,06 EUR no primeiro semestre de 2017, para 5.483,11 EUR no primeiro semestre de 2018.

c) Apesar do aumento das vendas e prestações de serviços e da diminuição dos gastos, a não atribuição de qualquer subsídio à Mobitral em 2018, foi determinante para o resultado líquido negativo de -630,97 EUR neste período.

d) As opções estratégicas da anterior administração de privilegiar o aumento das receitas por via de subsídios à exploração sem o correspondente esforço de aumento da venda de bens e prestação de serviços e de diminuição dos gastos totais, torna muito difícil a missão deste Conselho de Administração de cumprimento do critério.

Ferreira do Alentejo, 18 de Setembro de 2018

O Presidente do Conselho de Administração

Jose Valente Rocha Gouveia